

Fracionamento no Seguro de Automóvel: Manutenção das Taxas no Último Ano¹

Francisco Galiza

www.ratingdeseguros.com.br

outubro/2005

I) Critérios

- Este estudo compara as taxas de juros praticadas no parcelamento do prêmio de seguro de automóvel em 12 das principais companhias brasileiras. No setor, estas taxas são também conhecidas como taxas de fracionamento.
- Os valores utilizados nos cálculos foram obtidos das próprias planilhas informadas pelas empresas, quando da solicitação de uma proposta de seguro.
- Os dados comparam dois levantamentos, feitos nos meses de julho de 2004 e em outubro de 2005.
- As parcelas e as taxas se referem a valores mensais, sendo a primeira parcela paga no ato da compra do seguro.
- As 4 formas principais de pagamento são o cheque pré-datado, o boleto bancário (também conhecido como carnê), o cartão de crédito e o débito bancário. Neste estudo, porém, só foi considerado o pagamento em boleto bancário, o mais comum.
- Foram consideradas, no máximo, 10 parcelas (a situação mais comum), embora, em poucas seguradoras, exista a possibilidade de um maior parcelamento.
- Os resultados obtidos estão na tabela 1.

¹ O autor agradece o auxílio da Comissão Técnica de Automóvel, do SINCOR-SP, pelo apoio na obtenção das informações. Este levantamento periódico é patrocinado pelo SINCOR-SP.

II) Taxas

Tabela 1- Comparativo - Taxas de Juros de Fracionamento –
% ao mês - Opção Boletão Bancário

	Bradesco		Minas Brasil *		Mapfre	
Parcelas	Jul/04	Out/05	Jul/04	Out/05	Jul/04	Out/05
2	0,00%	0,00%	n.c.	0,00%	0,00%	0,00%
3	0,00%	0,00%	n.c.	0,00%	0,00%	0,00%
4	0,00%	0,00%	n.c.	0,00%	0,00%	0,00%
5	3,50%	3,50%	n.c.	3,50%	3,30%	3,30%
6	3,50%	3,50%	n.c.	3,50%	3,30%	3,30%
7	3,50%	3,50%	n.c.	3,50%	3,30%	3,30%
8	4,80%	4,85%	n.c.	4,00%	3,80%	3,80%
9	4,80%	4,85%	n.c.	4,00%	3,80%	3,80%
10	4,80%	4,85%	n.c.	4,00%	3,80%	3,80%
	Liberty		Sul América		AlG-Unibanco	
Parcelas	Jul/04	Out/05	Jul/04	Out/05	Jul/04	Out/05
2	3,30%	3,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3	3,30%	3,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4	3,30%	3,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
5	4,30%	4,30%	2,50%	2,50%	0,00%	0,00%
6	4,30%	4,30%	2,50%	2,50%	2,90%	2,90%
7	4,30%	4,30%	2,50%	2,50%	2,90%	2,90%
8	4,70%	4,80%	3,00%	3,00%	2,90%	2,90%
9	4,70%	4,80%	3,00%	3,00%	2,90%	2,90%
10	4,70%	4,80%	3,00%	3,00%	2,90%	2,90%
	AGF		Marítima **		HSBC	
Parcelas	Jul/04	Out/05	Jul/04	Out/05	Jul/04	Out/05
2	3,10%	3,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3	3,10%	3,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4	3,10%	3,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
5	3,40%	3,40%	3,00%	3,00%	2,50%	2,50%
6	3,40%	3,40%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
7	3,40%	3,40%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
8	3,90%	3,90%	3,00%	3,00%	3,50%	3,50%
9	3,90%	3,90%	3,00%	3,00%	4,00%	4,00%
10	3,90%	3,90%	3,00%	3,00%	4,00%	4,00%

Tabela 1- Comparativo - Taxas de Juros de Fracionamento –
% ao mês - Opção Boleto Bancário (Continuação)

Parcelas	Porto Seguro		Itaú		Real-Tokio ***	
	Jul/04	Out/05	Jul/04	Out/05	Jul/04	Out/05
2	4,60%	4,80%	0,00%	0,00%	3,00%	3,00%
3	4,60%	4,80%	0,00%	0,00%	3,00%	3,00%
4	4,60%	4,80%	0,00%	0,00%	3,00%	3,00%
5	4,60%	4,80%	3,20%	3,20%	3,50%	3,50%
6	4,60%	4,80%	3,20%	3,20%	3,50%	3,50%
7	4,60%	4,80%	3,20%	3,20%	3,50%	3,50%
8	4,60%	4,80%	3,90%	3,90%	4,00%	4,00%
9	4,60%	4,80%	3,90%	3,90%	4,00%	4,00%
10	4,60%	4,80%	3,90%	3,90%	4,00%	4,00%

Observações:

*Em julho/2004, no primeiro levantamento, não foram calculadas as taxas desta companhia, aparecendo, então o código n.c. (não calculado).

**Considerado o Seguro Auto Convencional.

***As informações da Tokio Marine/Real de julho de 2004 se referem exclusivamente à seguradora Real, pois, nesta ocasião, ainda não havia a junção das duas companhias.

III) Comentários

Em função dos resultados obtidos, os seguintes pontos podem ser destacados:

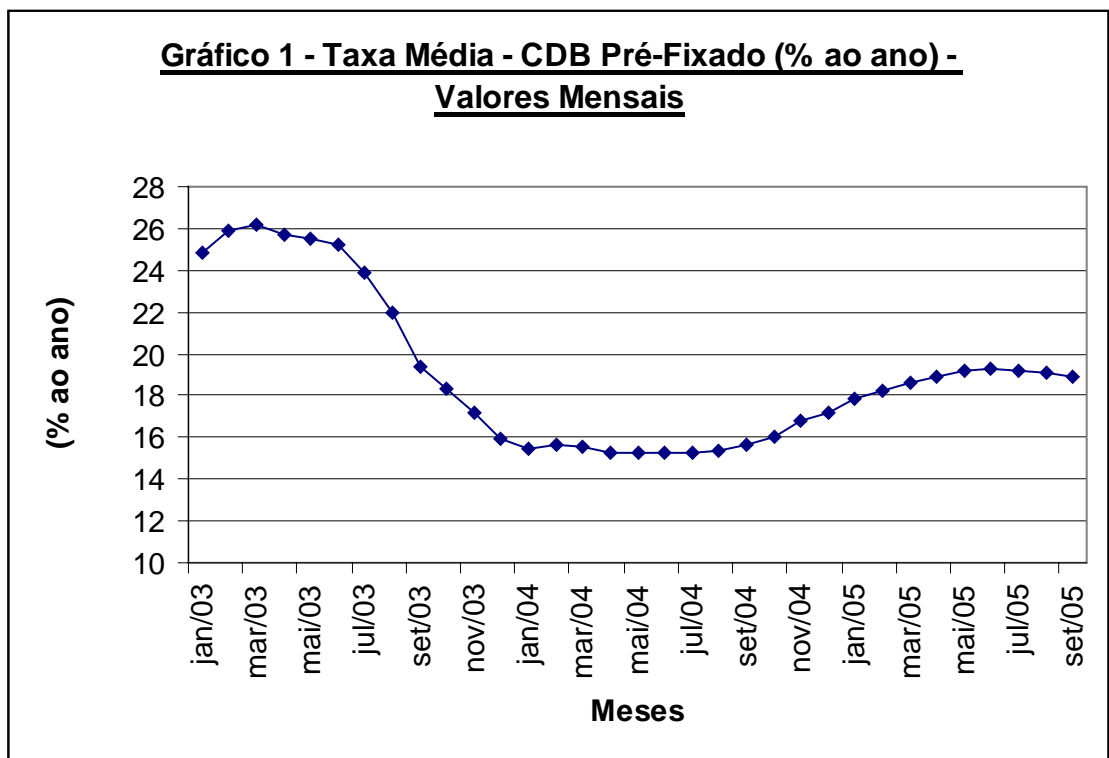
- Como já vem ocorrendo há muito tempo, na maioria das vezes, em até 4 parcelas, não ocorre a incidência de juros. Esta situação é uma boa oportunidade para o consumidor. Por exemplo, em outubro de 2005, este fato aconteceu em 2/3 das seguradoras analisadas.
- De um modo geral, com raras exceções, houve a manutenção das taxas em outras parcelas. Este fato pode ser captado pelo cálculo das medianas das duas amostra (idênticas nos dois casos), como indica a tabela 2.

Tabela 2 - Taxas de Juros de Fracionamento – Boleto Bancário
– Medianas das Amostras - % ao mês

Parcelas	Julho/2004	Outubro/2005
2	0,00%	0,00%
3	0,00%	0,00%
4	0,00%	0,00%
5	3,35%	3,35%
6	3,35%	3,35%
7	3,35%	3,35%
8	3,90%	3,90%
9	3,95%	3,95%
10	3,95%	3,95%

- Assim, em média, pela análise atual, vemos que, até 4 parcelas, o usual é a taxa de juros ser zero. Depois, entre 5 e 7, a taxa de juros foi de 3,35% ao mês; e, entre 8 e 10 parcelas, foi de, aproximadamente, 4,0% ao mês.

- Por fim, é importante ressaltar que esta manutenção de valores ocorreu mesmo em um cenário de aumento das taxas de juros praticadas no mercado brasileiro. O gráfico 1 apresenta a evolução da taxa média do CDB Pré-Fixado (% ao ano) (Fonte: Gazeta Mercantil), desde 2003, calculada mês a mês. Assim, para uma nível de 15,8%, em julho de 2004, para 19,0% em setembro de 2005.



- Economicamente, esta situação pode ser interpretada de diversas formas. Primeiro, a própria limitação quanto ao aumento das taxas, havendo o receio de que o mercado não assimile esta nova variação. Segundo, a expectativa de que o aumento ocorrido ainda não foi suficiente para que se justifique uma mudança estratégica mais relevante. Terceiro, uma opção pela busca de resultados operacionais. Quarto, uma possível queda de inadimplência dos segurados, pela melhora, de um modo geral, no cenário econômico do país.
- Possivelmente, o movimento de estabilidade das taxas pode ser explicado por este somatório de fatores.